

	<b>PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM</b> <b>SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL</b>		<b>DATA EMISSÃO RELATÓRIO:</b>  29/08/25
	<b>RELATÓRIO GESTOR DE PARCERIA</b> <b>DECRETO Nº 30/2017</b> <b>PRESTAÇÃO DE CONTAS</b>		
<b>PROCESSO ADMINISTRATIVO</b>	<b>ORIGEM</b>	<b>Nº 015/2023</b>	<b>(X) PARCIAL</b>
	<b>CHAMAMENTO PÚBLICO ( )</b>		<b>( ) FINAL</b>
	<b>DISPENSA ( )</b>		
	<b>EMENDA PARLAMENTAR (X)</b>	<b>Nº 006/2023</b>	
	<b>INEXIGIBILIDADE ( )</b>		
<b>PARCERIA Nº:</b>	<b>TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 002/2024</b>		
<b>PARCEIRO:</b>	ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: SOCIEDADE CULTURAL DE MINAS GERAIS - SCRMG		
<b>CNPJ:</b>	15.621.747/0001-34	<b>PERÍODO:</b>	01/01/2025 a 31/03/2025
<b>ENDEREÇO SEDE</b>	Rua Honorita Alves de Oliveira, 29, Centro, Contagem/MG – CEP: 32.040-640		
<b>RESPONSÁVEL</b>	Presidente da OSC: Daniel Juvêncio Soares dos Santos		
<b>OBJETO DA PARCERIA:</b>	Execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, por meio de rodas de conversa, atividades intergeracionais e oferta de oficinas voltadas para a formação de adolescentes contagenses, na faixa etária entre 12 a 17 anos e das pessoas idosas contagenses, a partir dos 60 anos de idade, com destaque para os usuários descritos na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009) e mencionadas na Resolução CNAS nº 1, de 21 de fevereiro de 2013.		
<b>VALOR TOTAL:</b>	<b>RS 1.5000.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais)</b>		
<b>VIGÊNCIA DA PARCERIA:</b> 01/02/2024 a 01/02/2026			
<b>GESTORA RESPONSÁVEL PELA PARCERIA: Bruna Eulalia Fernandes Matrícula: 1578608</b>			
<b>RELATÓRIO</b>			
<b>I – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES</b>			
O SCFV desenvolvido pela SCRMG, com o objetivo de ofertar o Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos no município de Contagem, de forma continuada. Conforme preconiza a PNAS, o SCFV é um serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos que objetivam a garantia de aquisições progressivas dos usuários, de acordo com seu ciclo de vida. Para a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, conforme previsto no Caderno de Orientações serão utilizadas oficinas culturais, esportivas, pedagógicas, formativas para o mundo do			

trabalho e de lazer como estratégias para integração dos eixos do serviço, para adolescentes na faixa etária entre 12 a 17 anos e das pessoas idosas contagenses, a partir de 60 anos de idade, com destaque para os usuários descritos na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009) e mencionadas na Resolução CNAS nº 1, de 21 de fevereiro de 2013.

O SCFV é executado na SEDE da SCRMG, localizada a Rua Honorita Alves de Oliveira, nº 29, Centro, Contagem e no polo remoto Água Branca, localizado na Avenida Pio XII, 461, Água Branca, Contagem.

Nesta modalidade de oferta do SCFV os encontros estão sendo realizados 01 (uma) vez na semana, com duração de 3H/encontro/por turma. São ofertadas vagas para o turno da manhã e para o turno da tarde, uma vez que os atendimentos têm sido realizados no contraturno escolar. As rodas de conversas são realizadas com 60 (sessenta) minutos de duração e as oficinas são ofertadas com duração de 02 (duas) horas. Atualmente estamos com 02 (dois) polos em funcionamento, sendo um na regional Sede e um na regional Eldorado

#### METAS ESTABELECIDAS NO PLANO DE TRABALHO

Conforme Plano de Trabalho do 2º Apostilamento ao Termo de Colaboração nº 002/2024 firmado em 20/02/2026, verificam-se as seguintes metas:

8. METAS E ETAPAS (Inc. II e III, Art. 22, Lei 13.019/2014)					
8.1 METAS					
N.º	METAS	UNIDADE	QUANTIDADE	INDICADORES DE CUMPRIMENTO DAS METAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
1	Atender 60 (sessenta) pessoas idosas a partir de 60 (sessenta) anos de idade e 240 (duzentos e quarenta) adolescentes na faixa-etária entre 12 a 17 anos de idade, por meio da oferta do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos de forma indireta e complementar ao trabalho social realizado com as famílias, pelos equipamentos da Assistência Social de Contagem/MG, por meio de ações formativas e oficinas (culturais, educativas, de esporte, lazer) e integradas às demais políticas públicas.	Unidade	300	Mínimo de 80% da meta prevista para execução em 24 meses, com atendimento de 100% dos inscritos e 60% destes na participação nos encontros semanais, com atividades planejadas em maioria das vezes de forma coletiva.	24 meses
*As oficinas poderão sofrer alterações, para atendimento à demanda dos usuários, com observância que todas elas serão programadas considerando as normativas, os cadernos de orientações do SCFV/SCFVI e a demanda dos usuários que se apresentam durante os atendimentos e as Rodas de Conversa.					

#### PÚBLICO ALVO

O serviço terá dois públicos alvos a saber:

1. Conforme estabelece a normativa que regula o SCFV, este serviço é aberto para todos que dele necessitar. Por tanto, o público-alvo será composto de 240 (duzentos e quarenta) adolescentes, na faixa etária entre 12 a 17 anos, moradores de Contagem, que se encontre em situação de vulnerabilidade social. A mesma normativa estabelece o critério de prioridade no atendimento, o que será adotado, a saber, adolescentes nas seguintes situações:

- ✓ Em situação de isolamento;
- ✓ Trabalho infantil;
- ✓ Vivência de violência e, ou negligência;
- ✓ Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;
- ✓ Em situação de acolhimento;
- ✓ Em cumprimento de MSE em meio aberto;

- ✓ Egressos de medidas socioeducativas;
- ✓ Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- ✓ Com medida de proteção do ECA.

2. Público de 60 (sessenta) pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Assim sendo, serão inseridos no SCFVI pessoas em situação de vulnerabilidade social, com Cadastro Único/NIS, vinculados ou encaminhados pelo CRAS de referência, em especial beneficiários de programas de transferência de renda, com prioridade par as situações previstas na Resolução 01/2013, do Conselho Nacional da Assistência Social, ou seja:

- ✓ Em situação de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no Serviço;
- ✓ Com vivência de violência e/ou negligência;
- ✓ Em situação de acolhimento;
- ✓ Em situação de abuso e/ou exploração sexual;
- ✓ Em situação de rua;
- ✓ Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.
- ✓ Excepcionalmente podem ser incluídas, em caráter protetivo, pessoas que ainda não completaram a idade definida, mas já enfrentam situações de fragilidade de vínculos, de autonomia ou de falta de acesso a direitos, desde que encaminhadas pelo CRAS.

## II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES

### METAS ALCANÇADAS

#### - Metas quantitativas:

O presente relatório tem como objetivo apresentar as metas alcançadas pela parceria no período compreendido entre janeiro, fevereiro e março de 2025.

Quanto ao cumprimento de metas identifica-se o seguinte cenário:

**Meta** – Atender **30** (trinta) pessoas **idosas** a partir de 60 (sessenta) anos de idade e **270** (duzentos e setenta) **adolescentes** na faixa etária entre 12 a 17 anos de idade, por meio da oferta de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos de forma indireta e complementar ao trabalho social realizado com as famílias, pelos equipamentos da Assistência Social de Contagem/MG, por meio de ações formativas e oficinas (culturais, educativas, de esporte, lazer) e integradas às demais políticas públicas.

**Indicadores de cumprimento das metas:** Mínimo de 80% da meta prevista para execução de 24 meses, com atendimento de 100% dos inscritos e 60% destes na participação nos encontros semanais, com atividades planejadas em maioria das vezes de forma coletiva.

#### - Janeiro/2025:

Programado para o período (24 meses): atender 300 (trezentos) usuários, a meta deverá ser executada durante o prazo de vigência da parceria.

Executado até o mês de janeiro: **123** usuários **inscritos** e **119** usuários **frequentes**. Destes, 91 usuários são adolescentes e 32 usuários são pessoas idosas.

Executado no mês de janeiro: **89** usuários **inscritos** e **59** usuários **frequentes**. No mês houve **9** solicitações de **desligamento** por parte dos usuários.

**Unidade Sede:** Idosos: **14** usuários **inscritos** e **11** usuários **atendidos**.

Adolescentes: **52** usuários inscritos e **34** usuários **atendidos**.

**Polo Água Branca – regional Eldorado:** Idosos: **16** usuários **inscritos** e **14** usuários **atendidos**;  
Adolescentes: **7** usuários **inscritos** e **5** usuários **atendidos**.

**Meta** – Atender **60** (sessenta) pessoas **idosas** a partir de 60 anos de idade e **240** (duzentos e quarenta) **adolescentes** na faixa etária entre 12 a 17 anos de idade, por meio da oferta de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos de forma indireta e complementar ao trabalho social realizado com as famílias, pelos equipamentos da Assistência Social de Contagem/MG, por meio de ações formativas e oficinas (culturais, educativas, de esporte, lazer) e integradas às demais políticas públicas.

**Indicadores de cumprimento das metas:** Mínimo de 80% da meta prevista para execução de 24 meses, com atendimento de 100% dos inscritos e 60% destes na participação nos encontros semanais, com atividades planejadas em maioria das vezes de forma coletiva.

**- Fevereiro/2025:**

Programado para o período (24 meses): atender 300 (trezentos) usuários, a meta deverá ser executada durante o prazo de vigência da parceria.

Executado até o mês de fevereiro: **128** usuários **inscritos** e **128** usuários **frequentes**. Destes, 93 usuários são jovens e 34 usuários são idosos.

Executado no mês de fevereiro: **78** usuários **inscritos** e 63 usuários **frequentes**. No mês houve **04** solicitações de **desligamento** por parte dos usuários.

**Unidade Sede:** Idosos: **15** usuários **inscritos** e **11** usuários **atendidos**.

Adolescentes: **41** usuários **inscritos** e **36** usuários **atendidos**.

**Polo Água Branca – regional Eldorado:** Idosos: **17** usuários **inscritos** e **11** usuários **atendidos**;  
Adolescentes: **5** usuários **inscritos** e **5** usuários **atendidos**.

**-Março/2025:**

Programado para o período (24 meses): até 300 (trezentos) usuários, a meta deverá ser executada durante o prazo de vigência da parceria.

Executado até o mês de março: **131** usuários **inscritos** e **130** usuários **frequentes**. Destes 95 usuários são adolescentes e 35 usuárias são idosas.

Executado no mês de março: **93** usuários **inscritos** e 63 usuários **frequentes**. No mês houve **9** solicitações de **desligamentos** por parte dos usuários.

**Unidade Sede:** Idosos: **14** usuários **inscritos** e **9** usuários **atendidos**.

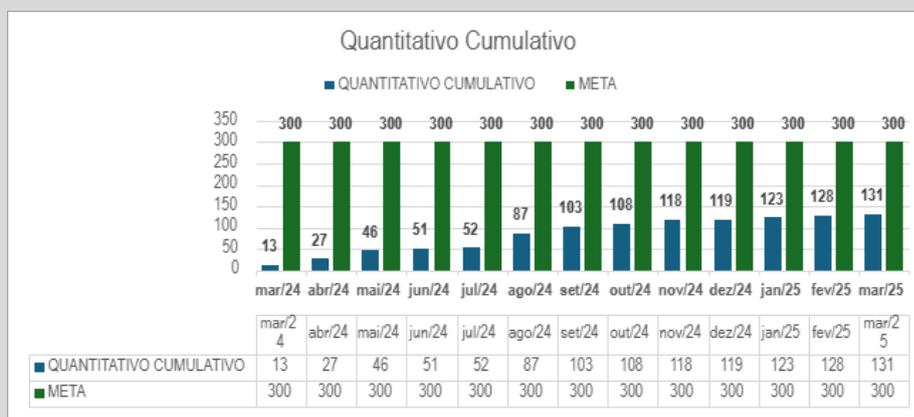
Adolescentes: **57** usuários **inscritos** e **39** usuários **atendidos**.

**Polo Água Branca – regional Eldorado:** Idosos: **17** usuários **inscritos** e **10** usuários **atendidos**;  
Adolescentes: **5** usuários **inscritos** e **5** usuários **atendidos**.

QUADRO DE ACOMPANHAMENTOS GERAL:

Mês	Inscritos no mês	Quantitativo cumulativo (executado até o mês vigente)
Março de 2024	13	13
Abril de 2024	14	27
Mai de 2024	19	46
Junho de 2024	5	51
Julho de 2024	1	52
Agosto de 2024	35	87
Setembro de 2024	16	103
Outubro de 2024	5	108
Novembro de 2024	10	118
Dezembro de 2024	1	119
Janeiro de 2025	4	123
Fevereiro de 2025	5	128
Março de 2025	3 (apenas 2 usuários foram atendidos nesse mês)	131

Com objetivo de facilitar a visualização dos resultados alcançados no período, apresenta-se a seguir gráfico de desempenho com base nos dados quantitativos entre janeiro e março de 2025.



A lista de presença dos usuários atendidos durante o período de janeiro a março de 2025 foi devidamente registrada e encontra-se anexada a prestação de contas, conforme previsto no plano de trabalho.

#### - Metas qualitativas:

**Adolescentes:** Ao longo do trimestre as atividades foram desenvolvidas por meio das rodas de conversas e oficina de informática. As atividades foram planejadas para incentivar o autoconhecimento, a capacidade de tomar decisões e o planejamento de rotina. Qualitativamente essas abordagens e os temas relevantes levaram os jovens a refletirem sobre si mesmos e seu papel na sociedade, fortalecendo tanto seus vínculos interpessoais quanto suas habilidades sociais. As atividades propostas ao longo de mês foram integralmente compreendidas e bem recebidas pelos usuários, que se mostraram participativos e interessados. A oficina de informática se mostrou em espaço de aprendizado dinâmico e produtivo. Apesar da diversidade de faixa etária, os usuários demonstraram um notável crescimento na utilização dos programas trabalhados ao longo do mês. A proatividade e o entusiasmo nas atividades propostas ficaram evidentes, as oficinas contribuíram para o desenvolvimento de competências essenciais para a inserção no mundo do trabalho e para o auxílio em atividades escolares.

**Idosos: atender 60 idosos, na Sede e Polo Remoto Água Branca:** Ao longo do trimestre as atividades foram desenvolvidas por meio das rodas de conversas e oficina de artesanato. Qualitativamente essas abordagens resultaram na promoção da socialização, bem-estar e o compartilhamento de experiências

entre as participantes, estimulando a autoestima e a qualidade de vida, desenvolver novas habilidades, assegurar direitos, combater o estigma do envelhecimento, promover autonomia e a independência,

**Metas Financeiras:** Em conformidade com as exigências estabelecidas no instrumento de parceria e as diretrizes da Lei nº 13.019/2014 e Decreto 30/2017, e com o objetivo de assegurar a adequada e transparente condução do processo, todas as obrigações financeiras e documentais devem ser integralmente cumpridas. Este relatório foi elaborado com base nos dados disponíveis nas prestações de contas registradas no Sipcon.

Da análise das prestações de contas dos meses de janeiro, fevereiro e março foi possível concluir que ocorreu pagamento de vale-transporte, vale-refeição, pagamento de oficinairos, contabilidade, assessoria técnica administrativa, assessoria de projetos, obrigações trabalhistas/benefícios, encargos sociais, pagamento de mobilizador social e recursos humanos.

No mês de janeiro foram aplicados R\$ 48.487,61 (quarenta e oito mil, oitocentos e oitenta e sete reais e sessenta e um centavos) para cumprimento do objeto pactuado.

No mês de fevereiro foram aplicados R\$ 54.777,80 (cinquenta e quatro mil, setecentos e setenta e sete reais e oitenta centavos).

No mês de março foram aplicados R\$ 29.627,94 (vinte e nove mil, seiscentos e vinte e sete reais e noventa e quatro centavos) para o cumprimento do objeto pactuado.

#### **METAS PENDENTES (JUSTIFICATIVA):**

– Atender 60 (sessenta) pessoas idosas a partir de 60 anos de idade e 240 (duzentos e quarenta) adolescentes na faixa etária entre 12 a 17 anos. Importante ressaltar que o quantitativo é cumulativo, a meta deve ser executada durante o prazo de vigência da parceria. Assim, justifica-se meta pendente.

#### **AÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO (ANEXAR COMPROVAÇÃO, CONFORME O CASO):**

Nesta modalidade de oferta do SCFV estão sendo realizados os encontros 01 vez na semana, com duração de 3h/encontro/por turma. São ofertadas vagas para o turno da manhã e para o turno da tarde, uma vez que os atendimentos têm sido realizados no contraturno escolar. As rodas de conversa são realizadas com 60 minutos de duração e as oficinas são ofertadas com duração de 02 horas. Atualmente há dois polos em funcionamento, sendo um na regional Sede e um na Regional Eldorado.

De acordo com a prestação de contas do **mês de janeiro**, foi possível concluir que foram atendidos cumulativamente **123** usuários **inscritos** e **119** usuários **frequentes**.

**Público Adolescentes** – o percurso neste período será estruturado dentro do tema central: **Aprender com as experiências no período de férias**, com eixo: **EU COMIGO** (reflexões e atividades com foco em autoconhecimento e desenvolvimento pessoal). As atividades planejadas para o mês, tanto no Polo Água Branca quanto na Sede, utilizaram o período de férias escolares como uma oportunidade para fortalecer os vínculos, relaxar a mente e adquirir novos conhecimentos de maneira divertida, criativa e com o uso da imaginação. No encontro “Acolhida e Resultado da pesquisa de satisfação”, os grupos refletiram sobre suas trajetórias no ano anterior por meio de uma retrospectiva, que oportunizou o diálogo e a avaliação do serviço. Os resultados da pesquisa de satisfação aplicada em dezembro foram discutidos, permitindo que os participantes abordassem o planejamento colaborativo (inclusão de temas sugeridos pelos próprios usuários), além de demandas de melhorias como adequação dos espaços físicos e a diversificação das oficinas. Isso reforçou o protagonismo dos usuários no processo de construção das atividades. Ao final,

foi realizada a entrega de um mimo como gesto de acolhimento e valorização dos participantes, e um lanche coletivo promoveu momento de descontração e socialização entre os usuários e a equipe, fortalecendo os vínculos e consolidando um ambiente de convivência harmonioso e colaborativo. No encontro “Férias e descanso” após o acolhimento, teve início a dinâmica “férias perfeitas”, na qual o grupo foi orientado a criar um cenário de férias ideal, escolhendo um local e detalhando a viagem. Durante a atividade, foram distribuídas situações aleatórias e inusitadas com objetivo de que o grupo lidasse com os imprevistos para finalizar as férias da melhor maneira possível. A dinâmica gerou comentários a respeito das saídas encontradas e como cada um lidou com as situações. O diálogo sobre a importância da tomada de decisão, e a busca por ajuda para não perder os bons momentos reforçou a capacidade dos adolescentes de enfrentar os desafios. O encontro foi finalizado com um lanche coletivo. No encontro “Aprendizado nas Férias” através de um diálogo aberto e participativo, com objetivo de ampliar a percepção dos usuários sobre as diversas formas de aprender, indo além do ambiente escolar, foram estimulados a refletir sobre seus talentos e potencialidades. A discussão em grupo foi complementada por uma atividade descritiva, na qual eles compartilharam suas experiências e conhecimentos sobre temas como: O que você aprendeu de novo nas férias? Quais foram os maiores desafios que você enfrentou e como superou? Como você pode aplicar o que aprendeu nas férias em outras áreas da sua vida? Quais são as suas metas de aprendizado para as próximas férias? Como você pode aprender coisas novas sem sair de casa? A troca de ideias sobre os aprendizados e desafios vivenciados durante as férias construiu um sentimento de comunidade e reforçou a ideia de que o aprendizado é um processo contínuo. No encontro “Voltando a Rotina” o tema abordado no bate-papo foi a proibição do uso dos celulares nas salas de aula. e os usuários compartilharam suas opiniões e debateram sobre a real necessidade de se ter o aparelho em sala e como lidar com as novas regras. Na sequência a dinâmica realizada sobre a comunicação sem tecnologia, os usuários deveriam se comunicar a partir de desenhos e escritas o objetivo era transmitir corretamente a mensagem. O momento propiciou um entendimento e uma visão mais ampla sobre a organização e tarefas, contribuindo assim para a volta da rotina. Paralelamente, ocorreu a oficina de informática (oficineiro Walisson) ofereceu um panorama sobre a criação de fórmulas intermediárias Excel; edição de planilhas; edição de gráficos; digitação; como editar documento nas normas da ABNT; Excel - formatação de tabelas; criação de planilhas; buscar dados no word para fazer relatórios; mala direta.

**Público Idosos 60+ (Sede e Água Branca)** – o percurso neste período será estruturado dentro do tema central: **Integração e bem-estar social**, com norte o seguinte eixo: **EU COMIGO** (temáticas que combinam integração e bem-estar social). As atividades foram planejadas para promover reflexões sobre a saúde e o bem-estar, levando em consideração o “Janeiro Branco” (campanha de conscientização sobre a saúde mental e emocional), além estimular a socialização, o bem-estar, qualidade de vida e autoestima e o compartilhamento de experiências entre as participantes. No encontro “Acolhida e Resultado de Pesquisa de Satisfação” o primeiro encontro de 2025 foi marcado pela acolhida das usuárias, proporcionando um momento de reencontro e integração. Na ocasião foram apresentados os resultados da pesquisa de satisfação realizada no ano anterior. As usuárias foram envolvidas em uma reflexão sobre as atividades e os avanços alcançados, demonstrando como as opiniões são valiosas para a construção conjunta do serviço. Para encerrar, foi proporcionado um momento de descontração e interação com o compartilhamento de registros fotográficos dos momentos mais marcantes de 2024. O encontro foi finalizado com um lanche e entrega de um pequeno mimo para as usuárias. No encontro “Memória e Histórias de Vida” a roda de conversas teve como foco estimular a troca de experiências e a valorização

da história de vida das usuárias, fortalecendo os laços afetivos e autoestima do grupo. Foi realizada a dinâmica do coração de retalhos, onde as usuárias refletiram sobre suas experiências de vida mais marcantes, representando cada momento em um retalho colorido de papel com uma palavra-chave. Cada usuária compartilhou o significado das palavras, e as histórias de vida revelaram uma rica diversidade de experiências, proporcionando um momento de escuta, empatia e expressão de sentimento. Cada relato foi recebido com calorosos aplausos. O encontro foi encerrado com um lanche coletivo. No encontro "Saúde e bem-estar" teve como objetivo estimular a troca de experiências e saberes sobre comportamentos saudáveis, incentivando a adoção de práticas para uma vida mais equilibrada. Foi realizada uma atividade descritiva na qual as usuárias responderam a questões que as convidaram a analisar seus hábitos em relação a própria vida: Quais os alimentos que você costuma consumir? Quais os benefícios de uma alimentação equilibrada? Quais atividades físicas vocês praticam? Quais os benefícios da atividade física para a saúde? Como é a qualidade do seu sono? Quais hábitos podem melhorar a qualidade de sono? Quais as atividades que vocês fazem para cuidar da saúde mental? Como lidar com o estresse e a ansiedade? Com que frequência vocês fazem acompanhamento médico? Quais os principais cuidados com a saúde de vocês? Essa dinâmica incentivou uma autoavaliação e promoveu um momento de introspecção sobre a necessidade de pequenos, porém significativos ajustes na rotina para alcançar um equilíbrio físico e emocional. O encontro foi encerrado com um lanche coletivo. No encontro "Tecnologia e Comunicação" a roda de conversa teve como objetivo promover a reflexão sobre a importância da tecnologia no cotidiano, destacando seu papel como ferramenta de comunicação e aprendizado. Foi realizada uma dinâmica onde as usuárias foram estimuladas a compartilhar sua primeira experiência com a tecnologia e citaram o aplicativo que gostariam de aprender a usar. O debate abriu espaço para que elas compartilhassem suas experiências e conhecimentos sobre os temas: O que vocês acham da tecnologia? Quais as tecnologias vocês já utilizam? Quais as dificuldades vocês encontram ao utilizar a tecnologia? Quais os benefícios que a tecnologia pode trazer para a vida das pessoas? Quais as maiores preocupações em relação ao uso da tecnologia? Abordou o uso dos meios de comunicação tecnológica com destaque para o WhatsApp, amplamente citado como a principal ferramenta utilizada no dia a dia. O momento também foi aproveitado para esclarecer dúvidas e apresentar funcionalidades dos aplicativos, proporcionando um aprendizado coletivo e prático. O encontro foi finalizado com um lanche coletivo. Em paralelo, foi desenvolvida oficina de artesanato (oficineira Delzira) entre os projetos desenvolvidos, destacam-se a confecção de um porta-joias com palitos de picolé e a criação de um saquinho de presente com pintura de mandala, onde tanto o desenho quanto o recorte foram realizados por elas. Além disso, aprenderam a técnica de pintura orgânica.

No dia 16/01/2025 a equipe pedagógica da SCRMG realizou visita na estação juventude de Contagem, para buscar parceria no atendimento aos jovens e adolescentes. Durante a visita, a equipe apresentou e detalhou o funcionamento do serviço de convivência, destacando os benefícios para os jovens como o desenvolvimento de habilidades sociais, a promoção a cidadania e o fortalecimento dos vínculos, além das diversas oficinas oferecidas.

No dia 27 de janeiro de 2025 a equipe técnica do CRAS Eldorado e a equipe sociopedagógica da SCRMG se reuniram no polo Água Branca. O objetivo era apresentar o SCFV à nova técnica de referência do CRAS e alinhar agenda para o cadastramento de usuários.

Ainda em 27 de janeiro de 2025 a equipe sociopedagógica da SCRMG realizou visita a UBS Água Branca para mobilização/divulgação do serviço de convivência.

De acordo com a prestação de contas do **mês de fevereiro**, foi possível concluir que foram atendidos cumulativamente **128** usuários **inscritos** e **128** usuários **frequentes**.

**Público Adolescentes** – o percurso neste período foi estruturado dentro do tema central **Dialogando sobre autorresponsabilidade**, com eixo **EU COMIGO**. A proposta das atividades desenvolvidas no mês foi oferecer experiências que ajudassem os usuários a desenvolverem habilidades de organização e planejamento, reflexão sobre o equilíbrio na vida diária e autocuidado.

No encontro “Como você organiza seu tempo? - como organizar a rotina de estudos, atividades extracurriculares e tempo livre. O encontro se iniciou com a dinâmica de acolhimento, promovendo um espaço de escuta e reflexão sobre como cada um organiza sua rotina. Cada usuário recebeu uma mandala da roda da vida, coloriram diferentes áreas representativas de vida, de acordo com a sua percepção pessoal. Em seguida, foi feita uma análise conjunta dos registros onde cada um pode identificar os aspectos de maior atenção e estratégias de melhoria. A dinâmica permitiu que os usuários compreendessem na prática, a relevância do planejamento e sua aplicação no dia a dia. O encontro foi encerrado com um lanche coletivo. No encontro “Como planejar nosso tempo? A roda de conversa teve como objetivo conscientizar os usuários sobre a importância do planejamento para uma rotina mais organizada e produtiva. Através de slides, foram apresentados conceitos e técnicas de gestão de tempo, dicas de planejamento e ferramentas de organização. Durante a apresentação, ficou evidente que, para muitos usuários, foi a primeira vez em que refletiram sobre o tema. Em segundo momento, os usuários participaram de uma atividade descritiva de caça-palavras para reforçar o aprendizado. O encontro se encerrou com um lanche coletivo. No encontro “Carnaval: manifestação popular – história do carnaval no Brasil, teve como objetivo explorar a história e o significado dessa festa no Brasil. A atividade foi dividida em dois momentos. No primeiro, foi apresentada a história sobre a origem e a evolução do Carnaval, resgatando suas influências culturais (Grécia, Roma, Egito Antigo, Veneza, África, Europa), abordou-se o surgimento dos bailes de máscaras, desfiles e blocos de rua, permitindo aos usuários compreender a profunda importância do Carnaval para a cultura brasileira como um espaço de expressão, resistência e reafirmação de identidade. No segundo momento, tendo a história do carnaval como pano de fundo, foi proposto aos usuários a confecção de máscaras carnavalescas, nesse momento foi pedido que os usuários refletissem acerca do que cada um gostaria que mudasse ou que invertesse a ordem na sociedade, cada um deu vida a uma máscara que contava um pouco de sua história e de sua personalidade. O encontro foi finalizado com um lanche coletivo, integrando todos os participantes. No encontro “Se Cuida Hein!” - Prevenção e proteção de gravidez na adolescência e das IST, teve como objetivo foi promover um espaço de diálogo aberto e informativo sobre a saúde e autocuidado, com foco na prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis e gravidez na adolescência. Para garantir a precisão das informações transmitidas aos usuários, em parceria com profissionais de saúde (UBS- Sede e UBS Água Branca) com experiência, abordaram os temas de forma clara, objetiva e adequada a linguagem dos usuários, proporcionou um espaço de diálogo seguro e informativo, que estimulou a troca de experiências e reflexões. Os participantes se sentiram à vontade para fazer perguntas e compartilhar dúvidas e impressões. O encontro contribuiu para os usuários tivessem acesso a informações importantes e uma visão mais clara sobre sexualidade, prevenção e os cuidados pessoais. Paralelamente, ocorreu a oficina de informática (oficineiro Walisson), desenvolveu atividades focadas no uso do PowerPoint. Os participantes aprenderam a criar, organizar slides de apresentação, além de utilizar atalhos, configurações, transcrições e animações.

**Público Idoso 60+ (Sede e Agua Branca)-** O percurso desse mês foi estruturado dentro do tema central

**Envelhecimento Ativo e Saudável**, com eixo **EU COMIGO**, teve como objetivo aprofundar a importância do aprendizado contínuo e a qualidade de vida da pessoa idosa. Através dos encontros, cada usuária teve a oportunidade de compartilhar, refletir e descobrir novas perspectivas. No encontro “O que eu já aprendi com a vida?”, o foco foi a valorização da trajetória de cada uma. Cada usuária compartilhou uma experiência, desde novas habilidades até importantes lições. Essa troca de saberes, além de fortalecer os laços afetivos entre as usuárias também promoveu a valorização das trajetórias individuais, reconhecendo a importância de cada história como parte fundamental da identidade do grupo. Para estimular uma reflexão mais profunda, foi proposta uma atividade descritiva. Cada usuária teve a oportunidade registrar seus aprendizados, desafios e conquistas, e depois compartilhar com o grupo. Esse momento reforçou o perfil acolhedor e unido das participantes. O encontro terminou com um lanche coletivo para celebrar o aniversário de uma das usuárias. No encontro “Nunca é tarde para aprender” teve como objetivo de destacar o aprendizado contínuo, a dinâmica da Árvore da Sabedoria, convidou as participantes a criar uma árvore que representasse seus conhecimentos e experiências. Lições sobre força, diferentes tipos de amor, respeito e amizade, foram alguns dos frutos compartilhados. O encontro seguiu com a pergunta “O que você ainda gostaria de aprender?”. A questão abriu um diálogo sobre a importância de se manter a mente ativa. As usuárias assistiram ao vídeo “Memória, Ciência e Terceira Idade”, que ampliou a reflexão sobre a relevância de aprendizagem ao longo da vida. As usuárias expressaram seus sentimentos e percepções, consolidando a ideia de que aprender é uma jornada que enriquece e transforma. No encontro “Descobrimos Novos Talentos”, foi dedicado a redescobrir talentos e habilidades que muitas vezes ficam adormecidos ou subestimados ao longo da vida. Após assistirem a um vídeo sobre a importância de desenvolver novos talentos, as usuárias realizaram atividade prática e reflexiva. Cada uma listou de três a cinco coisas que gostam de fazer e que as fazem sentir bem. O exercício estimulou o autoconhecimento, permitindo que cada uma percebesse e valorizasse seus pontos fortes. Após a elaboração da lista, as usuárias se reuniram para compartilhar suas escolhas um momento de escuta atenta e respeitosa. Para finalizar a roda de conversas, foi feito lanche coletivo. No encontro “Carnaval - Manifestação Popular” teve como objetivo principal promover a discussão e a reflexão sobre o Carnaval como a manifestação da cultura popular brasileira. As usuárias compartilharam suas memórias e reflexões, algumas compartilharam memórias de alegres festejos, outras associaram o período à reflexão religiosa. A apresentação de slides sobre as origens do Carnaval enriqueceu o conhecimento dos grupos. As usuárias confeccionaram máscaras, onde cada uma pôde expressar sua personalidade, crenças, desejos e críticas sociais. O resultado foi um desfile de autenticidade e criatividade. Dando sequência ao encontro, foi realizada avaliação das atividades realizadas do mês, que revelou a satisfação e o sentimento de pertencimento, acolhimento, escuta ativa do grupo. O encontro foi encerrado com um coffeebreak, celebrando a alegria e a união dos grupos. Paralelamente, ocorreu a oficina de costura criativa (oficineira Delzira) com atividades diversas, teve início a prática de bordado a mão, pintura em tela simulando pintura a óleo.

De acordo com a prestação de contas do **mês de março**, foi possível concluir que foram atendidos cumulativamente **131** usuários **inscritos** e **130** usuários **frequentes**.

**Público de Adolescentes** - Para o planejamento das atividades com os grupos de adolescentes dos polos Sede e Água Branca, foram consideradas as sugestões dos próprios usuários, coletadas por meio de pesquisa de satisfação para 2025.

**Polo Água Branca** - o percurso neste período foi estruturado dentro do tema Direitos e deveres – reconhecer os direitos adquiridos para vivê-los e respeitá-los, com eixo **EU COM OS OUTROS**. O

grupo abordou as temáticas de duas comemorações importantes: O Dia Internacional da Mulher (8 de março) e o Dia Internacional da Luta pela Eliminação da Discriminação Racial (21 de março), a partir dessas datas comemorativas, buscou-se contribuir para o processo de conscientização sociopolítica, quanto a mulher no âmbito social e o Racismo Estrutural. No encontro “Comemoração do Dia Internacional da Mulher”, devido ao interesse do grupo o tema foi estendido por dois encontros consecutivos. Os encontros tiveram como objetivo central explorar a história e o simbolismo da data, que inicialmente representava a luta por igualdade salarial, mas hoje abrange o combate ao machismo e à violência. Os principais pontos discutidos incluíram a evolução da história feminina, desde os períodos antigos, passando pela conquista do direito ao voto e pelos movimentos feministas. Foram abordados termos como misoginia, feminicídio, machismo e feminismo, além de uma discussão que comparou o tratamento dado a atitudes de homens e mulheres em situações cotidianas. Ao final, os participantes compreenderam a importância da data e as dificuldades enfrentadas pelas mulheres em busca de respeito e conhecimento. No encontro “Comemoração do Dia Internacional da Luta pela Eliminação da Discriminação Racial”, celebrado em 21 de março, o grupo se dedicou a tratar sobre as desigualdades e injustiças sociais, com foco no racismo racial, uma realidade presente no mundo, e sobretudo no Brasil. Para contextualizar, os participantes assistiram ao documentário “Racismo Estrutural/Jornada”, que aborda elementos dessa questão social, apresenta depoimentos de pessoas que sofreram racismo e destacando mobilizações antirracistas. A partir do documentário, promoveu-se uma reflexão com os seguintes questionamentos: “O que eu aprendi com esse documentário?” “Já presenciei ou vivi situações de racismo ao longo da vida?” “O que penso sobre isso?” “O que eu posso fazer para contribuir na luta contra o racismo, no Brasil e no mundo?”. O objetivo principal foi não apenas debater, mas também contribuir para a formação de uma consciência antirracista, incentivando a autoidentificação, a autovalorização e o protagonismo das usuárias negras do grupo.

**Sede** - o percurso deste período foi estruturado dentro do tema “**Comportamento de Vida** – Desvendando a Trilha para o Bem- Estar, com eixo **EU COMIGO**. Os encontros do mês, levaram os usuários a uma jornada de descobertas sobre a adolescência e o autoconhecimento. Através das atividades dinâmicas e rodas de conversa interativas, os usuários puderam compartilhar experiências, dúvidas e anseios, criando um espaço de escuta e acolhimento. Reflexão sobre identidade, autoestima e autoconhecimento; relações interpessoais desenvolvimento de habilidades sociais e o respeito as diferenças; diálogo sobre pressões sociais, expectativas e desafios típicos da adolescência. No encontro “Casa de Cacos” o grupo visitou e ouviu a história do local, uma experiência que fortaleceu os laços entre os usuários e a comunidade local. A atividade proporcionou um momento de lazer, aprendizado e reflexão sobre a importância do patrimônio cultural, da história e da arte para a construção da identidade e o senso de pertencimento, buscou-se estimular a conexão dos usuários com a história de Contagem, despertar a curiosidade e o interesse pela cultura local. No encontro “Quem sou eu? / Uma viagem de descobertas na adolescência”, teve como objetivo a criação de um espaço seguro e acolhedor, onde cada usuário pode realizar uma autorreflexão. Ao longo do encontro, buscou-se intensificar o autoconhecimento, fortalecer a autoestima, estimulando a capacidade de escolhas conscientes e nutrindo o senso de pertencimento. O tema foi explorado através da pergunta provocativa: “Se você fosse um personagem de filme, quem seria? Em seguida foi exibido um trecho do filme “Mais que vencedor”, completou a reflexão. Inicialmente o grupo demonstrou timidez e receio, os usuários se engajaram na exploração de suas identidades, valores e sonhos. Para aprofundar a autorreflexão, os usuários realizaram atividade descritiva em formato de mapa mental para descrever as características: “quem é você?” “o que te define?” “quais são seus sonhos e medos?” “como você se vê no futuro?”, após a conclusão, cada

usuário compartilhou suas reflexões com o grupo. A atividade permitiu uma análise mais profunda de si, apesar das diferentes prioridades, um desejo comum uniu o grupo, a constituição de uma família. A necessidade de atividades reflexivas mais frequente foi identificada, visando o aprofundar o autoconhecimento e estimular o desenvolvimento pessoal contínuo. No encontro “Montanhas-russas da adolescência: navegando por desafios e descobertas, teve como principal objetivo o compartilhamento de experiências, angústias e descobertas típicas da adolescência. Por meio de um diálogo aberto, buscou-se ampliar a percepção dos usuários sobre a inconstância presente nesta fase de desenvolvimento, que transcende os limites de diversas emoções e sentimentos. Para criar um ambiente descontraído e estimular a participação ativa dos usuários, a roda de conversas iniciou com um ambiente musical. Os usuários foram convidados a seguinte provocativa: “se a adolescência fosse uma música qual seria? As respostas foram diversas e refletiram as particularidades de cada usuário. Dando continuidade a atividade, foi lido pelo grupo um texto e, ao final da leitura, havia quatro perguntas sobre os maiores desafios, a insegurança, as descobertas e o que se orgulha de ser adolescente. Dentre as respostas destacou-se (amor, trabalho, família, responsabilidade, sonhos, liberdade e enfrentamento dos medos). Com a roda de conversas foi possível a compreensão de que a adolescência é um processo de aprendizado contínuo. No encontro “Conectando nossas Histórias: celebrando a diversidade e fortalecimento de vínculos, foi planejado com o propósito fundamental de inspirar os usuários a reconhecerem e valorizarem a riqueza de suas próprias histórias de vida, a intenção era fomentar a confiança em si e nas suas próprias narrativas. Para tornar o encontro mais dinâmico e engajador, foi proposta uma atividade lúdica e interativa, o jogo “Trilha da Amizade”, com perguntas selecionadas para estimular a reflexão e a partilha de experiência. A dinâmica do jogo revelou-se um sucesso, proporcionando momento de grande diversão e interação entre os presentes. As respostas revelaram a diversidade de percepções sobre a amizade e a profundidade dos laços que os unem. A atividade de criação artística em grupo, com a produção de imagens e frases sobre o tema, permitiu que os usuários expressassem suas visões, demonstrando capacidade de trabalhar em equipe e de comunicar suas ideias de forma inovadora e criativa. Observou-se um aumento no engajamento e na participação ativa de todos ao longo do encontro, indicando que a metodologia adotada foi bem recebida e eficaz na promoção da reflexão e da expressão de sentimentos.

**Público 60+** - Para o planejamento das atividades com os grupos de idosas dos polos Sede e Água Branca foram construídas em conjunto com as usuárias, por meio de votação democrática.

**Sede:** o percurso deste período foi estruturado dentro do tema “**Liberdade após os 60+**”, com eixo **Direito de Ser**. Esse eixo promoveu a conscientização sobre a importância da liberdade na vida de cada indivíduo, especialmente na terceira idade, incentivando a autonomia, o protagonismo e a valorização das escolhas pessoais. No encontro “O que é liberdade para você?”, em celebração ao dia da mulher as usuárias foram presenteadas com um singelo mimo, um simbolizando o quanto a presença de cada uma é valiosa. Para iniciar o tema do dia, cada usuária recebeu um papel colorido com uma frase especial. No verso, cada uma escreveu qual significado da palavra liberdade. Ao compartilhar seus registros, cada uma expressou sua individualidade e força. Em seguida o grupo explorou os diferentes tipos de liberdade: social, financeira, familiar, durante esses relatos e emoções compartilhadas, um momento especial de sensibilidade e acolhimento se manifestou, o grupo se uniu em empatia, oferecendo apoio e compreensão. A atividade contribuiu para o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo das idosas, incentivando a valorização de suas escolhas e a busca por uma vida plena e significativa. No encontro “Liberdade Individual X Liberdade Coletiva: Como equilibrar? O encontro teve como objetivo

promover uma reflexão crítica sobre a importância do respeito, da compreensão e da aceitação na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, empoderando as usuárias a exercerem sua liberdade de forma consciente e responsável. Foi realizada a apresentação de slides, explorando o subtema: “Liberdade: Minha e nossa”, aprofundou os conceitos de liberdade individual e coletiva, explorando o equilíbrio entre ambos, especialmente no contexto dos direitos da pessoa idosa. As usuárias compartilharam suas perspectivas sobre o significado da liberdade individual e coletiva, demonstrando um profundo entendimento sobre o tema. Para consolidar as reflexões, foi proposto um caça-palavras com palavras-chave que permearam a discussão. No encontro “Bate Papo com a dra. Dalva”, teve como objetivo central a troca de informações e experiências, com foco nos temas liberdade e direito, o encontro contou com a presença da Dra. Dalva Santana, presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa da OAB/MG, conferiu um caráter especial e de grande relevância ao encontro. Sua experiência e conhecimento na área permitiram uma abordagem aprofundada e esclarecedora dos temas, proporcionando as usuárias uma compreensão mais ampla de seus direitos e da liberdade individual e coletiva. A discussão sobre violência, Estatuto do Idoso e autonomia, proporcionou uma perspectiva jurídica e social relevante para as participantes. O encontro foi marcado pelo grande interesse das participantes, a interação com a profissional tão qualificada contribuiu significativamente para o empoderamento e a conscientização das usuárias, fortalecendo sua participação ativa na sociedade.

**Polo Água Branca:** o percurso deste período foi estruturado dentro do tema “**Direitos e deveres – reconhecer os direitos adquiridos para vivê-los e respeitá-los**”, com eixo **Eu com os outros**. Durante o mês de março foi trabalhado as temáticas a partir de duas comemorações importantes: O Dia Internacional da Mulher e o dia Internacional da Luta pela Eliminação da Discriminação Racial. No encontro “Comemoração do Dia Internacional da Mulher” – A história do 8 de março. Reflexão: o que é ser mulher hoje? A proposta do encontro foi falar sobre o surgimento da data e qual o sentido da comemoração. A roda de conversa se iniciou com uma pergunta ao grupo: O que te faz sentir mulher” e cada usuária compartilhou o seu sentimento, as responsabilidades, os desafios vividos situações de abuso e discriminação vividas por serem mulheres. No segundo encontro teve a continuação das reflexões em torno do dia internacional da mulher, com abordagem dos temas atuais como violência, política e economia, tratou-se de identificar a atuação feminina e refletir sobre a importância das mulheres nestes campos, inclusive a representatividade feminina a partir dos 60 anos. No encontro “Dia Internacional da Luta contra Discriminação Racial” teve como objetivo tomar consciência quanto a discriminação racial no Brasil. Para melhor compreensão do tema foi apresentado o vídeo “o que é racismo estrutural”. As usuárias entenderam como o racismo influenciou em várias áreas como social, educacional, profissional e familiar, identificar momentos que ocorreu situações racistas próximo a elas e até então elas não viam como racismo. Algumas usuárias fizeram sugestões de temas mais aprofundados e que fazem mais sentido para elas, levando em consideração a idade e rotina os temas sugeridos como saúde mental, sexualidade, convivência com a 3ª idade, convite a profissionais para falar sobre temas específicos, serão incluídos nos próximos encontros. No encontro “Roda Musical contra a discriminação racial” teve como proposta concluir o entendimento sobre a eliminação racial, de forma mais dinâmica e interativa. O encontro proporcionou ao grupo ter conhecimento sobre canções ligadas ao povo negro e a cultura brasileira e contou com a participação de dois convidados, Sr. Joaquim Rodrigues e João Rosa, que conduziram a roda musical explorando as cantigas que eram cantadas pelos negros, música de roda e tradicionais, no intervalo das canções os músicos explicavam a origem das músicas e significados das letras. Paralelamente as atividades propostas, na oficina de costura criativa, o conteúdo desenvolvido com as turmas no mês, em comemoração ao dia das mulheres, confecção da ponteira de caneta com flor;

criação da logo dos grupos; confecção de estandarte; técnica de patchwork.

O mês de março foi marcado por uma série de ações estratégicas para ampliar o alcance e fortalecer a rede de apoio do serviço.

No dia 10 de março, a equipe recebeu na sede visita da analista social Fabiana do Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional – PRESP. O encontro serviu para apresentar o SCFV e entender o funcionamento do PRESP, com objetivo de captar novos usuários para serviço.

No dia 14 de março, a equipe participou de uma reunião em rede no Parque Gentil Diniz, com representantes do CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, SEDUC, OSC Anglicanos, PRESP, Saúde, Promotoria de Justiça e Guarda Municipal. O objetivo foi a troca de informações e o alinhamento de ações para fortalecer a rede socioassistencial.

No dia 18 de março, a orientadora Karine representou a equipe e realizou visitas estratégicas a importantes parceiros da comunidade, localizados no bairro Alvorada, as casas de repouso “Cuidando com Alegria”, “Casa de repouso do Jeitinho do Vovô e da Vovó, focando na apresentação detalhada do serviço, seus objetivos e dinâmica. As ações realizadas demonstraram resultados promissores na expansão do SCFV para a população idosa e adolescentes.

No dia 19 de março, foi realizada visita ao espaço “Bem Viver Mário Covas”, para buscar parceria e divulgação. Como o espaço atende o mesmo público-alvo, a visita serviu para apresentar o SCFV, destacando seus objetivos de promover a cidadania, o envelhecimento saudável e ativo e o fortalecimento dos vínculos.

No dia 21 de março, a equipe sociopedagógica, intensificou os esforços para ampliar o alcance do serviço na unidade remota Água Branca, com ações direcionadas tanto para o público 60+ quanto os adolescentes da região. A orientadora Karine e a assistente social Juliana, visitaram a escola Estadual Guilhermino de Oliveira, apresentando o SCFV em detalhes. A supervisora da escola sugeriu uma abordagem mais direta com os responsáveis, criando um link para que os interessados deixassem seus contatos, facilitando o agendamento de inscrições. A escola se comprometeu a divulgar o serviço em suas redes sociais da escola e em espaços estratégicos.

No dia 22 de março, foi realizada visita ao espaço “Coral Musicante de Contagem”, para divulgar o serviço. A apresentação do SCFV foi feita para o público presente.

Nos dias 24 e 26 de março, em parceria com o Espaço Cantinho do Idoso, a equipe realizou uma mobilização focada na captação do público idoso. Foram distribuídos material impresso com informações sobre os dias e horários das oficinas disponíveis (informática as sextas e costura criativa as terças). A ação demonstrou grande potencial e interesse, resultando em sete inscrições efetivadas e muitas manifestações de interesse.

No dia 25 de março, foi realizada visita ao CRAS-SEDE, buscando parceria para divulgação do SCFV para o público idoso. Paralelamente, ocorreu a oficina de informática (oficineiro Walisson), desenvolveu atividades focadas no uso do PowerPoint, Word, atalhos, funções e formas de salvar, dialogar sobre as redes sociais e amizades online; dialogar WhatsApp, Instagram e Facebook; dialogar sobre tecnologia; Internet e o que pode ser feito na internet relacionado a crime e coisas que podem ser feitas; Redes sociais para trabalho – LinkedIn.

### **III – RESUMO DE RELATÓRIOS DE VISITAS (anexar cópia)**

#### **RELATÓRIOS DAS VISITAS *IN LOCO* (relatar principais observações) (X)**

No dia 27 de fevereiro, realizei visita na Sede, com objetivo de acompanhar as atividades com o grupo de adolescentes, na ocasião estavam presentes 12 usuários. A primeira parte do encontro foi realizada a

oficina de informática com o oficineiro Walisson, focada no aprofundamento do uso do PowerPoint. Os adolescentes criaram apresentações sobre a adolescência, pesquisando imagens que representassem o tema e o que gostariam de ser no futuro, além de redigirem textos para compor os slides. Eles se mostraram engajados e interessados, tirando dúvidas a todo momento recebendo apoio do professor. O segundo momento foi realizada a roda de conversas com a palestra “Adolescência – Se cuida hein!”, ministrada pela enfermeira e terapeuta Lenize. O bate papo abordou temas como o desenvolvimento do corpo na adolescência, prevenção de de Infecções Sexualmente Transmissíveis e gravidez precoce. O diálogo aberto destacou a importância de informações precisas para a promoção da saúde e do autocuidado, despertou interesse e a participação ativa dos usuários, que demonstraram conhecimento e algumas dúvidas sobre o tema abordado.

**ATAS DE REUNIÕES DE ORIENTAÇÃO (relatar principais orientações) (X)**

Durante o trimestre não ocorreu reuniões de orientação.

**RELATÓRIOS FOTOGRÁFICOS DA VISITA (X)**

**Roda de Conversas e Oficina de Informática - Sede**



*Visita realizada em 27/02/2025.*

**IV - INDÍCIOS DE IRREGULARIDADES (X) NÃO ( ) SIM**

(Descrever os indícios de irregularidades e as providências a serem tomadas com os prazos para solução de pendências e data de retorno para verificação do pleno atendimento);

Durante o período de análise não houve evidências de irregularidades.

**V – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL**

Valor repassado até a data do relatório: R\$ 1.500.000,00

Valor restante a ser desembolsado até o fim da parceria: R\$ 00,00

Administração está cumprindo o cronograma de desembolso: (X) SIM (NÃO)

(em caso descumprimento descrever motivo)

10. PLANO DE DESEMBOLSO FINANCEIRO							
ENTE	CONCEDENTE				PROPONENTE		
	TOTAL PARCELAS	PREVISÃO REPASSE	NATUREZA	VR PARC	QTD PARC	PREVISÃO REPASSE	NATUREZA
MUNICIPAL	Parcela única	fev-24	Custeio	R\$ 1.500.000,00			Não há previsão de recursos pela proponente, não sendo obrigatória, considerando a Lei 13.019/2014.
<b>TOTAL</b>	<b>R\$</b>			<b>1.500.000,00</b>	<b>R\$</b>		<b>-</b>
Identificação da Despesa			Classificação Orçamentária 2023				
FEDERAL			1102.08.244.0005.2040.33504300		FONTE: 51660710		R\$ 1.500.000,00
Os valores serão repassados de acordo com o cronograma de desembolso compatível com os gastos das etapas vinculadas às metas do cronograma físico.							

## VI – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS

(EM CASO DE EVIDÊNCIA DE EXISTÊNCIA DE ATO IRREGULAR)

ANÁLISE DAS DESPESAS POR RUBRICA

RELATÓRIO TÉCNICO DA DIPAR COM ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

PROVIDENCIA A SEREM TOMADAS PELA ADMINISTRAÇÃO

Os documentos comprobatório das despesas estão na Diretoria de Prestação de Contas, que emitirá relatório simplificado a Comissão de Monitoramento e Avaliação, indicando o cumprimento do objeto por parte da OSC dos requisitos da prestação de contas, em especial, os relatórios financeiros e apresentação dos documentos comprobatórios das despesas.

## VII - ANÁLISE DAS EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELO CONTROLE INTERNO E EXTERNO

Durante o trimestre, não houve auditorias externas ou internas.

### CONCLUSÃO

Foi possível concluir que a OSC comprovou a execução das metas estabelecidas na parceria e prestou contas de forma correta?

Esse relatório faz referência aos meses de janeiro, fevereiro e março, foi realizada visita in loco que permitiu acompanhar a efetividades da roda de conversas e oficina e foi possível certificar-se que as metas do Plano de Trabalho estão sendo realizadas. Esse relatório recomenda a aprovação da execução física para o período. A OSC evidenciou compromisso na qualidade dos serviço e efetividade das ações desenvolvidas demonstrandp capacidade de alcançar os objetivos propostos.

SIM (X)

SIM COM RESSALVAS ( )

NÃO ( )

### RECOMENDAÇÕES:

ASSINATURA DO GESTOR

**Bruna Eulalia Fernandes**

**Mat. 157860-8**